

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Setembro/2022



Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista Judiciário
Área Apoio Especializado – Especialidade
Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Básicos**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

A ação pode nem sempre ser felicidade,
mas não há felicidade sem ação.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

Melancolia e criatividade

Desde sempre o sentimento da melancolia gozou de má fama. O melancólico é costumeiramente tomado como um ser desanimado, depressivo, “pra baixo”, em suma: um chato que convém evitar. Mas é uma fama injusta: há grandes melancólicos que fazem grande arte com sua melancolia, e assim preenchem a vida da gente, como uma espécie de contrabando da tristeza que a arte transforma em beleza. “Pra fazer um samba com beleza é preciso um bocado de tristeza”, já defendeu o poeta Vinícius de Moraes, na letra de um conhecido samba seu.

Mas a melancolia não para nos sambas: ela desde sempre anima a literatura, a música, a pintura, o cinema, as artes todas. Anima, sim: tanto anima que a gente gosta de voltar a ver um bom filme melancólico, visitar um belo poema desesperançado, ouvir uma vez mais um inspirado noturno para piano. Ou seja: os artistas melancólicos fazem de sua melancolia a matéria-prima de uma obra-prima. Sorte deles, nossa e da própria melancolia, que é assim resgatada do escuro do inferno para a nitidez da forma artística bem iluminada.

Confira: seria possível haver uma história da arte que deixasse de falar das grandes obras melancólicas? Por certo se perderia a parte melhor do nosso humanismo criativo, que sabe fazer de uma dor um objeto aberto ao nosso reconhecimento prazeroso. Charles Chaplin, ao conceber Carlitos, dotou essa figura humana inesquecível da complexa composição de fracasso, melancolia, riso, esperteza e esperança. O vagabundo sem destino, que vive a apanhar da vida, ganhou de seu criador o condão de emocionar o mundo não com feitos gloriosos, mas com a resistente poesia que o faz enfrentar a vida munido da força interior de um melancólico disposto a trilhar com determinação seu caminho, ainda que no rumo a um horizonte incerto.

(Humberto Couto Villares, a publicar)

1. No primeiro parágrafo do texto, justifica-se a relação possível entre *melancolia* e *criatividade* quando se afirma que
 - (A) é comum haver nas pessoas uma reação de má vontade contra obras de artistas nas quais o sentimento predominante seja o da melancolia.
 - (B) é indispensável a ação da tristeza e do sentimentalismo quando se procura criar uma obra de arte de grande envergadura.
 - (C) o sentimento da melancolia pode se estabelecer de modo a gerar uma obra artística cuja beleza tenha ressonância em nossa vida.
 - (D) a força das grandes obras de arte deixa ver que a expressão da melancolia já é suficiente para transformá-la em alegria.
 - (E) a tristeza dos grandes melancólicos inspira os artistas que se valem dela para criar e desenvolver suas melhores personagens.

2. Afirma-se no segundo parágrafo do texto que a negatividade da melancolia
 - (A) anima de preferência os gêneros artísticos mais efusivos, como aqueles sambas que tematizam sua própria tristeza.
 - (B) alcança um valor social positivo quando os artistas a expressam por meio de uma forma bela que a ilumina e a propaga entre nós.
 - (C) faz com que tenhamos que repetir o acesso a uma mesma obra de arte para nos darmos conta de sua sombria complexidade.
 - (D) impede que se promova entre nós a falsidade das alegrias artificiais, que pretendem nos resgatar das nossas tristezas mais fundas.
 - (E) favorece o artista que se esmera em mergulhar nas profundezas dos maus sentimentos para assim disseminá-los entre nós.

3. No terceiro parágrafo, a personagem Carlitos é invocada para
 - (A) dar um sentido de nobreza a todas as experiências de fracasso humano.
 - (B) testemunhar a determinação de um indivíduo em alcançar seus altos objetivos.
 - (C) indicar a possibilidade da transformação sistemática da dor em franca alegria.
 - (D) personificar a complexa conjunção entre força poética e marginalidade social.
 - (E) promover a felicidade que pode desfrutar quem não está comprometido com nada.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *uma espécie de contrabando da tristeza.* (1^o parágrafo) = uma sorte de transposição infeliz.
 (B) *fazem de sua melancolia a matéria-prima.* (2^o parágrafo) = refutam suas bases infelizes.
 (C) *resgatada do escuro do inferno.* (2^o parágrafo) = absorvida pelas nuances infernais.
 (D) *a parte melhor do nosso humanismo criativo.* (3^o parágrafo) = nossa elitização criacionista.
 (E) *no rumo a um horizonte incerto.* (3^o parágrafo) = a caminho de duvidoso destino.
-
5. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente observadas na frase:
- (A) Aos melancólicos, a menos que fossem grandes artistas, ninguém perdoava sua condição infeliz.
 (B) Convém evitar os chatos, mas é justo que não se os confundam com os melancólicos criativos.
 (C) Nas mais variadas artes destacam-se o desempenho superior dos grandes criadores melancólicos.
 (D) A realização plena das formas artísticas trazem consigo o prazer estética, que se sobrepõe à melancolia de fundo.
 (E) Chaplin encarnou-se em Carlitos, e à poesia de ambos vieram-se render-se a plateia de todos os cinemas.

Atenção: Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Crimes ditos “passionais”

A história da humanidade registra poucos casos de mulheres que mataram por se sentirem traídas ou desprezadas. Não sabemos, ainda, se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade: a igualdade no crime e na violência. Provavelmente, não. O crime dado como passionais costuma ser uma reação daquele que se sente “possuidor” da vítima. O sentimento de posse, por sua vez, decorre não apenas do relacionamento sexual, mas também do fator econômico: o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa. Por tudo isso, quando ele se vê contrariado, repellido ou traído, acha-se no direito de matar.

O que acontece com os homens que matam mulheres quando são levados a julgamento? São execrados ou perdoados? Como reage a sociedade e a Justiça brasileiras diante da brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão? Há decisões estapafúrdias, sentenças que decorrem mais em função da eloquência dos advogados e do clima emocional prevalecente entre os jurados do que das provas dos autos.

Vejam-se, por exemplo, casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados com o argumento de que houve uma “legítima defesa da honra”, que não existe na lei. Os motivos que levam o criminoso passionais a praticar o ato delituoso têm mais a ver com os sentimentos de vingança, ódio, rancor, frustração, vaidade ferida, narcisismo maligno, prepotência, egoísmo do que com o verdadeiro sentimento de honra.

A evolução da posição da mulher na sociedade e o desmoronamento dos padrões patriarcais tiveram grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes, sobretudo nos crimes passionais. A sociedade brasileira vem se dando conta de que mulheres não podem ser tratadas como cidadãs de segunda categoria, submetidas ao poder de homens que, com o subterfúgio da sua “paixão”, vinham assumindo o direito de vida e morte sobre elas.

(Adaptado de: ELUF, Luiza Nagib. **A paixão no banco dos réus.** São Paulo: Saraiva, 2002, XI-XIV, *passim*)

6. O leitor pode depreender, já pelo emprego da palavra *ditos* e pelo uso de aspas em “passionais”, no título do texto, que
- (A) a paixão de que se trata é aquele que de fato justifica e legitima certas transgressões da lei.
 (B) os casos de violência nas relações amorosas devem ser julgados em sua especial singularidade.
 (C) os crimes referidos costumam ser qualificados por muitos numa perspectiva viciosa e inaceitável.
 (D) a publicidade excessiva de violências sexuais acaba impossibilitando um julgamento mais ponderado.
 (E) os excessos da paixão podem funcionar como justas atenuantes na alegação de “forte emoção”.
-
7. A posição da autora do texto em face do argumento da “legítima defesa da honra”, invocado pela defesa do acusado em crimes passionais, manifesta-se na seguinte formulação:
- (A) *Não sabemos ainda se a emancipação feminina irá trazer também esse tipo de igualdade.* (1^o parágrafo)
 (B) *o homem é, em boa parte dos casos, o responsável maior pelo sustento da casa.* (1^o parágrafo)
 (C) *casos de crimes passionais cujos responsáveis acabaram sendo inocentados.* (3^o parágrafo)
 (D) *grande repercussão nas decisões judiciais mais recentes.* (4^o parágrafo)
 (E) *brutalidade que se tenta justificar como resultante da paixão.* (2^o parágrafo)

8. É inteiramente adequado o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) O sentimento de posse é onde se valem os homens para justificarem seus crimes alegadamente passionais.
 (B) A autora do texto não sabe se da emancipação feminina decorrerá igualdade no caso desses julgamentos.
 (C) A reação da sociedade, diante dessas violências, é marcada pela complacência de que favorece os advogados.
 (D) São torpes os motivos em cujos se agarram os criminosos para tentar justificar sua ação assassina.
 (E) Os direitos das mulheres, nos quais tanta gente dá às costas, estão sendo progressivamente garantidos.



9. Considere as orações:

- I. Há crimes ditos passionais.
- II. Os agentes desses crimes são por vezes inocentados.
- III. Os inocentados alegam legítima defesa da honra.

Essas orações articulam-se de modo claro, correto e coerente neste período único:

- (A) São ditos passionais os crimes inocentados, por alegarem os criminosos, por vezes, legítima defesa da honra.
- (B) É a legítima defesa da honra a alegação de que os agentes de crimes ditos passionais usam ao serem inocentados.
- (C) Os inocentados agentes de crimes ditos passionais, alegam a razão da legítima defesa da honra.
- (D) Ao alegarem legítima defesa da honra, são por vezes inocentados os agentes dos crimes ditos passionais.
- (E) São por vezes inocentados, sendo alegado legítima defesa da honra, os agentes de crimes ditos passionais.

10. É inteiramente regular a pontuação do seguinte período:

- (A) A autora do texto reclama, com senso de justiça que não se considere passional um crime movido pelo rancor, e pelo ódio.
- (B) Como reage, a sociedade, quando se vê diante desses crimes em que, a paixão alegada, vale como uma atenuante.
- (C) Tratadas há muito, como cidadãs de segunda classe, as mulheres, aos poucos, têm garantido seus direitos fundamentais.
- (D) Não é a paixão, mas sim, os motivos mais torpes, que estão na raiz mesma, dos crimes hediondos apresentados como passionais.
- (E) Há advogados cuja retórica, encenada em tom emocional, acaba por convencer o júri, inocentando assim um frio criminoso.

Matemática e Raciocínio-Lógico

11. Hugo e Luís são gêmeos e foram passear com sua tia Elisa. Sabe-se que $\frac{3}{5}$ da soma das idades dos três é igual à idade de Elisa, que é 14 anos mais velha que os meninos. A idade de Elisa é

- (A) 28
- (B) 21
- (C) 18
- (D) 35
- (E) 25

12. Alberto, seu pai e seu avô têm hoje 21, 52 e 73 anos de vida, respectivamente. Podemos afirmar corretamente que a

- (A) média das idades hoje é igual à média das idades há dois anos.
- (B) mediana das idades hoje é a mesma mediana das idades de dois anos atrás.
- (C) variância das idades hoje é a mesma de dois anos atrás.
- (D) variância das idades era menor há dois anos do que a variância das idades hoje.
- (E) idade média hoje coincide com a idade do pai de Alberto.

13. Um dado com 6 faces numeradas de 1 a 6 foi lançado 4 vezes e o valor observado no segundo lançamento foi igual ao valor do primeiro lançamento. Sabendo-se que a soma dos valores desses 4 lançamentos foi 9 e que o valor do segundo lançamento menos o valor do terceiro lançamento foi igual ao valor do quarto lançamento, o primeiro lançamento foi

- (A) 3
- (B) 1
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 6



14. Em um processo de partilha de herança entre Ana, Beatriz e Clara, ficou decidido que os valores recebidos serão diretamente proporcionais às suas respectivas idades. Sabe-se que Ana tem o triplo da idade de Clara que, por sua vez, tem a metade da idade de Beatriz. Clara receberá 100 mil reais. O valor total da herança é de:
- (A) R\$ 700.000,00
 - (B) R\$ 400.000,00
 - (C) R\$ 600.000,00
 - (D) R\$ 900.000,00
 - (E) R\$ 500.000,00
-
15. Uma escola de ensino médio possui 30 alunos e 5 professores. A idade média dos alunos é de 16 anos e a dos professores é de 34 anos. Um professor acaba de ser contratado e a idade média dessas 36 pessoas passou a ser de 19 anos. A idade do novo professor é:
- (A) 56 anos.
 - (B) 26 anos.
 - (C) 35 anos.
 - (D) 40 anos.
 - (E) 34 anos.

Legislação

16. A Lei nº 8.112/1990 dispõe que o aproveitamento é forma de
- (A) recondução em cargo público.
 - (B) readaptação em cargo público.
 - (C) reintegração em cargo público.
 - (D) provimento em cargo público.
 - (E) reversão em cargo público.
-
17. Em relação ao exercício de cargo público, a Lei nº 8.112/1990 dispõe que
- (A) o prazo concedido ao servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido é declinável.
 - (B) a promoção interrompe o tempo de exercício.
 - (C) é de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da nomeação.
 - (D) ao chefe imediato para onde for nomeado ou designado o servidor compete dar-lhe exercício.
 - (E) a entrada em exercício em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
-
18. Consoante a Lei nº 12.527/2011, dentre outras, uma das diretrizes que se destinam a assegurar o direito fundamental de acesso à informação é
- (A) a observância da publicidade e do sigilo como preceitos gerais.
 - (B) a observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.
 - (C) a divulgação de informações de interesse público, desde que solicitadas.
 - (D) a divulgação de informações de interesse público e privadas, independentemente de solicitação.
 - (E) o desenvolvimento do controle político da Administração Pública.
-
19. Nos termos da Consolidação Normativa de Provimentos da Corregedoria Regional do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região, é VEDADA a utilização de classes processuais não aprovadas previamente
- (A) pelo Conselho Nacional de Justiça.
 - (B) pela Justiça do Trabalho.
 - (C) pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
 - (D) pelo Vice-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho.
 - (E) pelo Ministério Público do Trabalho.
-
20. O Plano Estratégico Ciclo 2021-2026 do Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região especifica que *realizar justiça, no âmbito das relações de trabalho, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania* trata-se
- (A) de perfil institucional.
 - (B) de valor institucional.
 - (C) de visão.
 - (D) de missão.
 - (E) de comprometimento institucional.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em um projeto de análise de dados, uma Analista ficou responsável pela tarefa de fazer o agrupamento de clientes de uma empresa de telecomunicações em cinco grupos distintos. A Analista realizou dois tipos de agrupamentos:
- I. Cada cliente foi colocado em um único grupo dos cinco grupos definidos.
 - II. Cada cliente recebeu uma probabilidade de estar em um dos cinco grupos da empresa.

Os agrupamentos do tipo I e II são, correta e respectivamente:

- (A) rotulado e não rotulado.
- (B) não rotulado e rotulado.
- (C) rígido (*hard cluster*) e suave (*soft cluster*).
- (D) distinto (*distinct cluster*) e distribuído (*distributed cluster*).
- (E) supervisionado e não supervisionado.

22. Considere que o Tribunal Regional do Trabalho utiliza o modelo de referência CRISP-DM (*Cross Industry Standard Process for Data Mining*). Em um certo momento, uma equipe de Analistas está discutindo as seguintes questões relativas a um projeto:

- Qual formato de data será utilizado: dd/mm/aaaa ou mm/dd/aaaa?
- Os dados advindos das diversas fontes, relativos a um mesmo conteúdo, são compatíveis entre si?
- Os campos binários serão formatados com True e False ou terão que ser convertidos para 1 e 0?
- Após as análises descritivas, a média, a mediana, a moda e a quantidade dos dados estão de acordo com as categorias definidas?

Com base nas questões apresentadas, a equipe está trabalhando na etapa do CRISP-DM denominada

- (A) modelagem e implantação (*Modeling and Deployment*).
- (B) avaliação (*Evaluation*).
- (C) entendimento do negócio (*Business Understanding*).
- (D) limpeza das bases de dados (*Database Cleaning*).
- (E) preparação dos dados (*Data Preparation*).

23. De acordo com a ITIL 4, o objetivo do SVS – Service Value System é garantir que a organização crie continuamente valor com todas as partes interessadas através do uso e gestão de produtos e serviços. Dentre os componentes do SVS,

- (A) está a *Service Value Chain*, que é um conjunto de atividades interconectadas que uma organização realiza para entregar um produto ou serviço valioso aos seus consumidores, contribuindo para facilitar a realização do valor.
- (B) encontram-se os *Governance Principles*, que são regras que orientam a organização em todas as circunstâncias, independentemente de mudanças em seus objetivos, estratégias, tipo de trabalho ou estrutura de gestão.
- (C) encontra-se o *Management Guide*, que é um guia de boas práticas através do qual uma organização é dirigida e controlada.
- (D) está o *Continual Improvement Circle*, que reúne conjuntos de recursos organizacionais projetados para realizar trabalho ou cumprir um objetivo de forma contínua.
- (E) estão os *Processes*, que reúnem as atividades organizacionais recorrentes, realizadas em todos os níveis, para garantir que o desempenho da organização atenda continuamente às expectativas.

24. Uma Analista sugeriu como sistema de proteção o uso de

- (A) *firewall* UTM, que oferece ganhos de performance, uma vez que todas as funções de segurança estão descentralizadas em diversos consoles de gerenciamento e dispositivos instalados nos ambientes da organização.
- (B) WAF, que protege a identidade da máquina cliente com o uso de um intermediário, sendo uma solução melhor que o proxy direto, que atua em nome do servidor e o protege contra a exposição aos riscos.
- (C) WAF abrangente, que protege todos os aplicativos contra vários tipos de ameaças, incluindo o Over World Application Security Program (OWASP) top 15, o consenso sobre os riscos de segurança mais críticos para os aplicativos da web.
- (D) DMZ com *firewall* duplo, em que o *firewall* externo é utilizado para direcionar o tráfego da internet para a DMZ apenas, enquanto o outro é utilizado para direcionar o tráfego da DMZ para a rede interna.
- (E) proxy reverso, que utiliza a técnica DMZ de revezamento para direcionar solicitações por meio de uma lista sequencial de servidores internos, além de incorporar recursos de balanceamento de carga para aumentar a segurança.



25. Em soluções NAC, de uma forma geral, há duas maneiras pelas quais o controle de rede pode ser aplicado:
- I. Aplica as políticas NAC depois que um dispositivo já recebeu acesso à rede; isso porque pode haver tráfego suspeito vindo do dispositivo ou este se conecte a algo que não deveria acessar, por exemplo.
 - II. Aplica as políticas NAC antes que um dispositivo receba acesso à rede; neste caso, se o dispositivo não atender às condições da política, ele não será autorizado.

O NAC pode ser configurado de duas formas principais:

- III. Neste tipo de solução, geralmente há um servidor que não está diretamente no fluxo de tráfego de rede; este servidor se comunica com dispositivos de infraestrutura de rede, como *switches*, roteadores e pontos de acesso sem fio, que aplicarão as políticas NAC e permitirão ou negarão o tráfego.
- IV. Neste tipo de solução, há um ponto que fica dentro do fluxo normal de tráfego; a partir dessa posição *in-flow*, permite-se ou recusa-se o acesso, ou seja, decidem-se e aplicam-se simultaneamente as políticas NAC para cada solicitação.

As formas de controle e de configuração de I a IV correspondem, correta e respectivamente, a

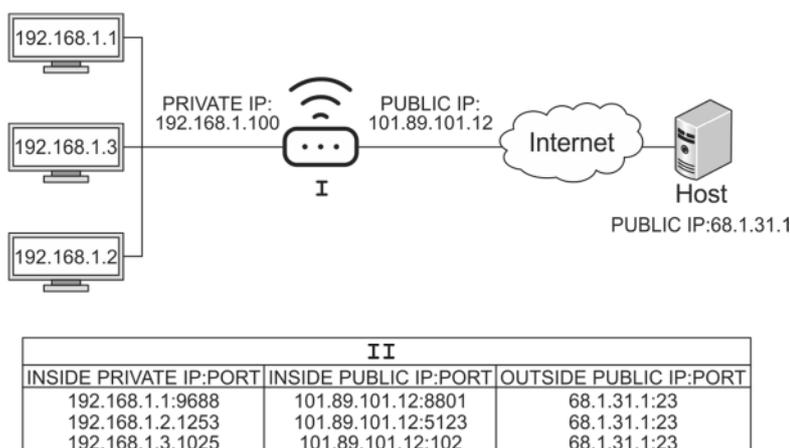
- (A) quarantine – captive – out-of-flow – in-flow
- (B) post-admission – pre-admission – out-of-band – inline
- (C) captive – quarantine – outside – inside
- (D) post-access – pre-access – out-of-band – inline
- (E) captive – quarantine – out-of-flow – in-flow

26. Considere as situações abaixo.
- I. Durante um período de tempo, o tráfego na rede do Tribunal foi observado e medido. Em certo dia houve um aumento muito grande no tráfego. O IPS identificou como ataque e realizou bloqueios, prevenindo a expansão de acessos indevidos.
 - II. Foi identificado o acesso de um colaborador do Tribunal, no meio da madrugada, fora do horário de trabalho rotineiro. O IPS bloqueou o acesso dessa pessoa ao sistema e notificou o administrador.

As situações I e II são, correta e respectivamente, exemplos de detecção

- (A) por assinaturas e por vulnerabilidade.
- (B) por anomalias e baseada em diretivas.
- (C) baseada em análise de protocolos e em tempo real por *tracking*.
- (D) em tempo real por *tracking* e por vulnerabilidade.
- (E) baseada em diretivas e por assinaturas.

27. Considere a figura abaixo.



De acordo com a figura,

- (A) antes que a VPN encaminhe pacotes entre as redes interconectadas, o seu protocolo traduz os endereços de rede interna privada em endereços não válidos, mas globalmente exclusivos.
- (B) a solicitação chega ao endereço IP privado e as instruções contidas na porta NAT (II) a enviam para onde esta deve ir sem revelar os endereços IP públicos dos destinos.
- (C) um roteador NAT (I) atua como um agente entre a Internet e a rede privada, permitindo que um grupo de dispositivos seja representado por um único endereço IP exclusivo quando eles acessam algo fora de sua rede.
- (D) I corresponde à VPN e II corresponde à tabela VPN.
- (E) I corresponde ao *firewall* NAC e II corresponde ao *Port Address Control* (PAC).



28. Em um ambiente Linux, em condições ideais, um Analista digitou o seguinte comando:

```
§ sudo tcpdump -s 65535 -i trt0s3 -w trt_capture.pcap
```

É correto afirmar que o

- (A) parâmetro `-s` é usado para que os 65535 pacotes sejam capturados em tamanhos de 68 ou 96 *bytes*, que são os tamanhos permitidos.
- (B) parâmetro `-i` indica o diretório para o qual o *dump* deve ser direcionado, nesse caso, `trt0s3`.
- (C) parâmetro `-w` indica que o *dump* deve ser exibido no terminal e armazenado no arquivo de saída, que deverá ser exclusivamente para escrita (*write*).
- (D) parâmetro `-s` é usado para que os pacotes sejam limitados ao tamanho máximo permitido de 65535 KB.
- (E) tráfego capturado, após se pressionar `CTRL C`, será armazenado no arquivo `trt_capture.pcap`. Na sequência, este arquivo pode ser analisado com o Wireshark.

29. O teste de penetração (pentest)

- (A) *red box* (conhecido como teste de penetração externo) ocorre quando o *pen tester* recebe pouca ou nenhuma informação sobre a infraestrutura de TI da empresa e visa simular um ataque cibernético do mundo real, no qual o testador assume o papel de um invasor desinformado.
- (B) *social engineering* é usado para descobrir vulnerabilidades ou pontos fracos de segurança em aplicativos baseados na *web* e usa diferentes técnicas de penetração e ataques com o objetivo de invadir o próprio aplicativo da *web*.
- (C) *black box* envolve identificar e examinar as conexões entre todos os dispositivos conectados à rede *wireless* da empresa, incluindo *laptops*, *tablets*, *smartphones* e qualquer outro dispositivo da Internet das Coisas (IoT).
- (D) *white box* ocorre quando o testador tem total conhecimento e acesso ao código-fonte, visando realizar uma auditoria de segurança detalhada dos sistemas da empresa e fornecer ao *pen tester* o máximo de detalhes possível.
- (E) *logical* visa expor fraquezas e vulnerabilidades em controles lógicos (fechaduras, barreiras, câmeras ou sensores) para que as falhas e pontos fracos possam ser mitigados e soluções implementadas para fortalecer a segurança lógica.

30. De acordo com MITRE ATT&CK: Design and Philosophy (2020), o ATT&CK

- (A) está organizado em domínios tecnológicos e a MITRE definiu três domínios de tecnologias: *Enterprise*, que representa redes corporativas tradicionais e tecnologias de nuvem; *mobile*, para dispositivos de comunicação móvel; e *ICS*, para sistemas de controle industrial.
- (B) possui práticas, que servem como categorias úteis para táticas individuais e indicam ações que os adversários fazem durante uma operação, como persistir, descobrir informações, mover-se lateralmente, executar arquivos e exfiltrar dados.
- (C) possui táticas, que também podem representar “o que” um adversário ganha ao realizar uma ação. Um exemplo é a prática *Discovery*, na qual as táticas destacam que tipo de informação um adversário está procurando com uma ação específica.
- (D) possui *clusters*, que são conjuntos de vulnerabilidades nomeadas e separadas por soluções para ameaças persistentes. O ATT&CK concentra-se principalmente no *cluster* APT, embora também seja possível incluir outros *clusters* avançados, como ataques com motivação financeira.
- (E) elenca diversas mitigações, que reúnem práticas e subpráticas de segurança e tecnologias que podem ser usadas para evitar que um ataque seja executado com sucesso. Foram excluídas 2 das 23 mitigações do ATT&CK, quais sejam *sandboxing* de aplicativos e segmentação de rede, restando 21 atualmente.

31. Considere as informações abaixo.

- I. O hash da palavra `Tribunal` foi gerado usando-se um algoritmo A e resultou em:
501dfbdf939974847dc5030a81c43bf94bd1d3bb
- II. O hash da palavra `Tribunal` foi gerado usando-se um algoritmo B e resultou em:
c9650cbdbd3efe4ff7a9bf4d4e00dba8f93c5f9378432860ee48c18e1a60fd6e
- III. O hash da palavra `tribunal` foi gerado usando-se um algoritmo A e resultou em:
774221031074f47a2b15a9a7b6dbfc05f299f9d5

É correto afirmar que:

- (A) O algoritmo A resultou em um hash de 40 dígitos hexadecimais, porque as duas palavras indicadas em I e em III tinham o mesmo número de caracteres; se fossem diferentes, o hash teria mais ou menos dígitos.
- (B) Se um texto composto por várias linhas e muitos caracteres for submetido a um gerador de hash, somente o algoritmo B, utilizado em II, poderá ser utilizado.
- (C) O algoritmo A, utilizado em I e em III, corresponde ao MD5.
- (D) O algoritmo A, utilizado em I e em III, corresponde ao SHA-512.
- (E) O algoritmo B, utilizado em II, que trabalha com 8 palavras de 32 bits, corresponde ao SHA-256.



32. Considere que um Analista do Tribunal Regional do Trabalho foi solicitado a responder as seguintes perguntas: O que é XDR? Como o XDR difere do EDR? XDR é o mesmo que SIEM e SOAR? O Analista explicou que, no contexto do Tribunal Regional do Trabalho, essa ferramenta:
- I. Coletaria, agregaria, analisaria e armazenaria grandes volumes de dados de *log* de todo o Tribunal. Embora capturasse dados de dezenas de fontes e sensores, ainda seria uma ferramenta analítica passiva que emitiria alertas. Outra plataforma resolveria os desafios desta ferramenta para detecção e resposta eficazes a ataques direcionados, incluindo análise de comportamento e inteligência de ameaças.
 - II. Ampliaria o escopo de detecção além dos *endpoints*, fornecendo detecção, análise e resposta em *endpoints*, redes, servidores, *cloud workloads* etc. A ferramenta coletaria e correlacionaria automaticamente dados em vários *security vectors*, agilizando a detecção de ameaças para que os analistas de segurança conseguissem agir antes que o escopo da ameaça se ampliasse.
 - III. Seria usada por equipes experientes de operações de segurança do Tribunal para construir e executar *multi-stage playbooks* que automatizariam ações em um ecossistema de soluções de segurança conectado por API. Esta solução seria mais complexa, mais cara e ainda requereria um SOC altamente maduro para implementar e manter integrações de parceiros do Tribunal.
 - IV. Forneceria ao Tribunal a capacidade de monitorar *endpoints* quanto a comportamentos suspeitos e registraria todas as atividades e eventos. Em seguida, correlacionaria as informações para fornecer contexto crítico para detectar ameaças avançadas e, finalmente, executaria atividades de resposta automatizada, como isolar um *endpoint* infectado da rede do Tribunal quase em tempo real.

As ferramentas de I a IV correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) SOAR – EDR – SIEM – XDR.
- (B) SIEM – XDR – SOAR – EDR.
- (C) SOAR – XDR – SIEM – EDR.
- (D) EDR – SIEM – XDR – SOAR.
- (E) SIEM – EDR – SOAR – XDR.

33. Considere as situações simplificadas abaixo (|| indica concatenação).

Algoritmo 1: utiliza uma função hash com poucos bits sobre o bloco de dados que será enviado e uma chave secreta que é compartilhada. O bloco de dados e o hash é enviado ao receptor. O receptor anexa a mesma chave secreta compartilhada ao bloco de dados e calcula a mesma função hash. Mas ocorre colisão na função hash e duas mensagens diferentes resultam como iguais... alguém explora essa vulnerabilidade e modifica os dados, mesmo sem saber a chave, e os entrega ao receptor, que os recebe achando serem os legítimos. Funciona assim:

$$H(\text{chave} || \text{dados1}) = H(\text{chave} || \text{dados2})$$

Algoritmo 2: funções hash mais avançadas são utilizadas e novos critérios de segurança são adicionados. Isso resulta que nenhum ataque conhecido permite que um invasor modifique os dados e tenha o mesmo valor sem conhecer os valores das chave1 e chave2 (pública e secreta). Funciona assim:

$$H_{\text{Novo}} = H(\text{chave1} || H(\text{chave2} || \text{dados}))$$

As situações que envolvem os algoritmos 1 e 2 correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) TLS/MAC – SSL/HMAC.
- (B) SSL/MD5 – SSL/SHA-1.
- (C) HTTPS – HTTP.
- (D) SSL/MAC – TLS/HMAC.
- (E) TLS/HTTP – TLS/HTTPS.

34. A base do contêiner *Inversion of Control* (IoC), também conhecido como *Dependency Injection* (DI), do *Spring Framework*, é formada pelos pacotes

- (A) `org.springframework.beans` e `org.springframework.context`
- (B) `org.springframework.orm` e `org.springframework.jdbc`
- (C) `org.springframework.web` e `org.springframework.webmvc`
- (D) `org.springframework.core` e `org.springframework.expression`
- (E) `org.springframework.webmvc` e `org.springframework.websocket`



35. Considere a classe abaixo, criada utilizando Spring Boot, em condições ideais.

```
import org.springframework.boot.SpringApplication;
import org.springframework.boot.autoconfigure.EnableAutoConfiguration;
import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
@RestController
@EnableAutoConfiguration
public class Trt {
    @RequestMapping("/")
    String home() {
        return " TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO";
    }
    public static void main(String[] args) {
        SpringApplication.run(....., args);
    }
}
```

Para dizer à classe SpringApplication do Spring Boot qual é o componente primário do Spring, a lacuna I deve ser preenchida corretamente com

- (A) SpringBoot.class
- (B) Trt.class
- (C) SpringBoot.start[Trt.class]
- (D) Trt.app
- (E) SpringBoot.main

36. Considere o código fonte a seguir.

```
public class Application {
    public static void main(String[] args) {
        new SpringApplicationBuilder(Application.class).web(true).run(args);
    }
}
```

Em condições ideais, para este código ser de um servidor Eureka mínimo, antes da declaração da classe devem ser colocadas as anotações

- (A) @EnableNetflixEureka e @EnableDiscoveryClient
- (B) @EnableEurekaConfiguration e @EnableRegistryServer
- (C) @SpringBootTest e @SpringBootEureka
- (D) @SpringBootApplication e @EnableEurekaServer
- (E) @EurekaDiscoveryClient e @EurekaServiceRegistry

37. Para definir um mapeador de bean com MapStruct deve-se definir uma interface Java com os métodos de mapeamento necessários e anotá-la com a anotação

- (A) @MapStruct
- (B) @EntityMapper
- (C) @GeneratedMapper
- (D) @Mapper
- (E) @BeanMapping

38. Para fazer um aplicativo criado com Spring Boot, em condições ideais, funcionar como um servidor Zuul Proxy deve-se anotar a classe principal com

- (A) @EnableZuulProxy
- (B) @ZuulServerApplication
- (C) @EnabledZuulEdgeServer
- (D) @ZuulEdgeServerOn
- (E) @ZuulProxyApplication



39. No componente *controller* de uma aplicação criada com recursos Spring Boot foram incluídas as anotações abaixo a um método REST.

```
@ApiOperation(value = "Obter a lista de processos no sistema", response = Iterable.class, tags = "getProcessos")
@ApiResponses(value = {
    @ApiResponse(code = 200, message = "Sucesso|OK"),
    @ApiResponse(code = 401, message = "Não autorizado"),
    @ApiResponse(code = 403, message = "Proibido"),
    @ApiResponse(code = 404, message = "Não encontrado") })
@RequestMapping(value = "/getProcessos")
public List<Processos> getProcessos() {
    return processos;
}
```

@ApiOperation e @ApiResponses são anotações

- (A) MapStruct.
 (B) Hibernate.
 (C) Spring Eureka.
 (D) Spring Zuul.
 (E) Swagger.
-
40. Utilizando a ferramenta Apache Maven, o gerenciamento de dependências, a criação de documentação, a publicação de site e a publicação de distribuição são controlados a partir de um
- (A) modelo de objeto chamado *Document Type Definition*.
 (B) *plugin* chamado *Ant*.
 (C) arquivo declarativo chamado *pom.xml*.
 (D) arquivo de configuração chamado *dom.xml*.
 (E) repositório chamado *maven_settings*.

41. Considere a página web com o código JavaScript abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <body>
    <script>
      let organization = "TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO";
      for ( I ) {
        document.write(x + "<br>");
      }
    </script>
  </body>
</html>
```

Para exibir TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO na vertical, com uma letra por linha, a lacuna **I** deve ser preenchida corretamente com

- (A) `let x = organization.get(char)`
 (B) `let x of organization`
 (C) `let i=0; i<organization.length; x = organization.text[i]; i++`
 (D) `let x in organization`
 (E) `get x in organization`

42. Considere o código Python abaixo.

```
a = 1
b = 2
c = 4
x = 5
print((b >= a and not(c == 4)) or not(x > 3 and x < 10))
print((c != x-1 and (c <= 4)) or not(c < 3 or x < 5))
print(not(not(b == a+1 and not(c <= 4))))
```

Ao executar o código acima serão mostrados, um abaixo do outro, os valores

- (A) *True, False e False*.
 (B) *False, True e True*.
 (C) *True, True e True*.
 (D) *False, True e False*.
 (E) *False, False e True*.



43. Para evitar ataques de *SQL Injection*, em condições ideais, o H2 Database fornece uma maneira de impor o uso de parâmetros ao passar a entrada do usuário para o banco de dados, desabilitando literais incorporadas em instruções SQL, por meio da instrução
- (A) `SET SQL_INJECTION=FALSE;`
 - (B) `SET ALLOW_LITERALS NONE;`
 - (C) `SET INPUT_MODE WITH LITERALS=FALSE;`
 - (D) `SET INPUT_MODE=PREPAREDSTATEMENT ALLOW_LITERALS=FALSE;`
 - (E) `SET ALLOW_LITERALS=OFF;`
-
44. Considere o conjunto de instruções abaixo, executadas na tabela `colaborador` de um banco de dados Oracle aberto e em condições ideais.
- ```
INSERT INTO colaborador(matricula, nome) VALUES (5, 'Manoel da Silva');
SAVEPOINT a1;
INSERT INTO colaborador(matricula, nome) VALUES (6, 'Andrea Teixeira');
INSERT INTO colaborador(matricula, nome) VALUES (7, 'Marcos Moraes');
```
- Se na sequência forem executados os comandos `ROLLBACK TO a1;` e `COMMIT;`,
- (A) apenas o *insert* do colaborador `Marcos Moraes` será realizado.
  - (B) todos os *inserts* serão cancelados.
  - (C) apenas os *inserts* dos colaboradores `Andrea Teixeira` e `Marcos Moraes` serão realizados.
  - (D) todos os *inserts* serão realizados.
  - (E) apenas o *insert* referente ao colaborador `Manoel da Silva` será realizado.
- 
45. Dentre as sanções administrativas aplicáveis pela autoridade nacional aos agentes de tratamento de dados, em razão das infrações cometidas às normas previstas na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018), está a suspensão do exercício da atividade de tratamento dos dados pessoais a que se refere a infração pelo período máximo de
- (A) 6 meses, prorrogável por igual período.
  - (B) 6 meses, prorrogável por até 12 meses.
  - (C) 12 meses, prorrogável por até 24 meses.
  - (D) 10 meses, prorrogável por até 24 meses.
  - (E) 1 ano, prorrogável por até 6 meses.
- 
46. A Lei de inovação (Lei nº 10.973/2004), em conjunto com o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, em seu artigo 5º estabelece que: *São a União e os demais entes federativos e suas entidades autorizados, nos termos de regulamento, a participar minoritariamente do capital social de empresas, com o propósito de desenvolver produtos ou processos inovadores que estejam de acordo com as diretrizes e prioridades definidas nas políticas de ciência, tecnologia, inovação e de desenvolvimento industrial de cada esfera de governo.* Como desdobramento deste artigo, de acordo com a referida lei,
- (A) a propriedade intelectual sobre os resultados obtidos pertencerá à União, na forma da legislação vigente e de seus atos constitutivos.
  - (B) o poder público não poderá condicionar a participação societária via aporte de capital à previsão de licenciamento da propriedade intelectual.
  - (C) a alienação dos ativos da participação societária referida no artigo 5º dispensa realização de licitação, conforme legislação vigente.
  - (D) os recursos recebidos em decorrência da alienação da participação societária referida no artigo 5º poderão ser aplicados em pesquisa e desenvolvimento, mas não em novas participações societárias.
  - (E) a participação minoritária de que trata o artigo 5º dar-se-á somente por meio de contribuição, desde que economicamente mensurável.
- 
47. O artigo 6º da Portaria CNJ nº 131/2021 diz que *os encontros do Grupo Revisor de Código-Fonte ocorrerão, prioritariamente, por meio virtual.* Nos parágrafos do referido artigo, afirma-se que:
- (A) As *sprints* do Grupo Revisor possuirão periodicidade quinzenal e abarcarão todas as requisições de aceite de código (*merge requests*) pendentes de análise.
  - (B) O *merge request* será aceito se pelo menos dois tribunais, distintos daquele que desenvolveu a funcionalidade ou solução, o aprovarem.
  - (C) O *merge request* que não for expressamente aceito ou rejeitado pela gerência de TI será descartado sem a necessidade de aval do Grupo Revisor.
  - (D) Caso o Grupo Revisor não consiga analisar todas as *merge requests* que compõem a *sprint* mensal, as que ficarem pendentes ficarão por último na próxima *sprint*.
  - (E) Caberá ao Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do CNJ priorizar, se for necessário, os *merge requests* da próxima *sprint*, conforme critérios de relevância nacional.



48. Dentre as formas de tratamento de *deadlocks*, apresentados abaixo, uma das abordagens possíveis é a
- (A) do algoritmo do avestruz.
  - (B) de preempção dirigida.
  - (C) da posse seguida do retardo.
  - (D) do algoritmo da valoração.
  - (E) da espera pela vigilância.
- 
49. Ao estudar sobre gerenciamento de memória, uma Analista verificou que a memória é particionada em tamanhos fixos (não necessariamente iguais). Quando um processo é trazido para dentro da memória, é colocado na menor partição que é suficiente para acomodá-lo. Com o tempo, a memória pode ficar fragmentada ao deixar pequenos buracos. Para resolver esse problema usa-se um processo em que o sistema operacional
- (A) separa os processos afins em áreas contíguas, denominado fragmentação.
  - (B) divide os processos maiores em blocos adjacentes, denominado racionalização.
  - (C) executa e deleta primeiro os processos em fase de conclusão, libera a memória e realiza a compactação dirigida.
  - (D) junta todos os processos em um mesmo bloco contíguo, denominado compactação.
  - (E) junta todos os processos em blocos adjacentes, denominado fragmentação dirigida.
- 
50. Um Analista necessitou fazer um *backup* do registro do Windows 10. Assim, acessou corretamente o editor do registro por meio das teclas de atalho:
- (A) windows + r, digitou `editreg`, clicou com o botão direito do *mouse* em Arquivo e escolheu a opção Exportar.
  - (B) windows + b, digitou `regedit`, clicou com o botão direito do *mouse* em Computador (ou Meu computador) e escolheu a opção Exportar.
  - (C) windows + r, digitou `regedit`, clicou com o botão direito do *mouse* em Computador (ou Meu computador) e escolheu a opção Exportar.
  - (D) alt + r, digitou `editreg`, clicou com o botão direito do *mouse* em Arquivo e escolheu a opção Importar.
  - (E) ctrl + w, digitou `regedit`, clicou com o botão direito do *mouse* em Computador (ou Meu computador) e escolheu a opção Importar.
- 
51. Na comutação por circuitos, a configuração de chamadas, a reserva de largura de banda e o caminho físico são, correta e respectivamente,
- (A) obrigatória, dinâmica e dedicado.
  - (B) obrigatória, fixa e dedicado.
  - (C) não necessária, dinâmica e não dedicado.
  - (D) não necessária, fixa e não dedicado.
  - (E) obrigatória, fixa e não dedicado.
- 
52. Na comutação de pacotes é utilizado o tipo de transmissão
- (A) *store-oriented-band* e a reserva de largura de banda é dinâmica.
  - (B) *store-and-backward* e a reserva de largura de banda é fixa.
  - (C) telemétrico e a reserva de largura de banda é dinâmica.
  - (D) fim-a-fim e a reserva de largura de banda é fixa.
  - (E) *store-and-forward* e a reserva de largura de banda é dinâmica.
- 
53. O *switch* pode executar verificação de erros antes de encaminhar dados, o que o torna muito eficiente, pois
- (A) encaminha todos os pacotes para todas as portas, entretanto evita a colisão dos *hosts* mediante o uso da tecnologia de marcação de endereçamento de enlace antes do envio.
  - (B) encaminha apenas os pacotes corretos para todas as portas, mas não garante a não colisão dos *hosts*.
  - (C) não encaminha pacotes com erros e encaminha pacotes bons seletivamente apenas para a porta correta, ou seja, ele divide o domínio de colisão dos *hosts*, mas o domínio de *broadcast* permanece o mesmo.
  - (D) não encaminha pacotes com erros e encaminha pacotes bons seletivamente apenas para a porta correta porque ele divide o domínio de colisão dos *hosts* e o domínio de *broadcast*.
  - (E) encaminha os pacotes corretos para todas as portas e divide o domínio de colisão dos *hosts*, mas o domínio de *broadband* permanece o mesmo.
- 
54. O cabo de par trançado categoria 6 atende a uma velocidade de até
- (A) 10 Gbps, para uso em redes 10 Gigabit Ethernet.
  - (B) 1 Gbps, para uso em redes Gigabit Ethernet.
  - (C) 100 Gbps, para uso em redes Fast Ethernet.
  - (D) 1 Mbps, para uso em redes Ethernet.
  - (E) 100 Gbps, para uso em redes Gigabit Ethernet.



55. Uma Analista necessita conectar um cabo UTP em um roteador. Para isso necessita
- (A) soldar na ponta do cabo um conector do tipo BNC-T.
  - (B) crimpar na ponta do cabo um terminador do tipo BNC.
  - (C) usar um conector do tipo RT-45 acoplado a um RJ-11.
  - (D) soldar na ponta do cabo um conector do tipo RJ-11.
  - (E) crimpar na ponta do cabo um conector do tipo RJ-45.
- 
56. Um Analista necessita conectar três dispositivos a um *hub* de 10 Mbps. Nesse caso, é correto afirmar que:
- (A) não haverá queda de desempenho na rede durante uma transmissão simultânea porque não ocorre o compartilhamento de velocidade.
  - (B) um dos três dispositivos não funcionará quando estiverem em transmissão simultânea.
  - (C) somente um dos três dispositivos funcionará quando estiverem em transmissão simultânea.
  - (D) quando estes estiverem em transmissão simultânea, os dispositivos compartilharão a velocidade entre si.
  - (E) se um dispositivo parar de funcionar, os outros dois também não funcionarão.
- 
57. Dentre os serviços orientados a conexão, um Analista classificou o *download* de filmes via TCP e o VOIP como exemplos que se enquadram, correta e respectivamente, nos tipos
- (A) fluxo de *bytes* confiáveis e conexão não confiável.
  - (B) fluxo de *bytes* confiáveis e datagrama não confiável.
  - (C) conexão não confiável e datagrama não confiável.
  - (D) fluxo de mensagens confiáveis e conexão não confiável.
  - (E) datagrama confirmado e fluxo de *bytes* confiáveis.
- 
58. No âmbito do SNMP, a notificação TRAP é utilizada para comunicar um evento. Dispositivos gerenciados podem enviar notificações para seus gerentes. Considere os seguintes tipos de notificações TRAP comunicadas:
- I. O dispositivo que a envia foi reinicializado, indicando que a configuração do agente ou a implementação pode ter sido alterada.
  - II. O dispositivo que a envia foi reinicializado, porém a configuração do agente e a implementação não foram alteradas.
- Os itens I e II correspondem, correta e respectivamente, aos tipos básicos de TRAP:
- (A) `linkUp` e `warmStart`.
  - (B) `coldStart` e `authenticationFailure`.
  - (C) `warmStart` e `egpNeighborLoss`.
  - (D) `coldStart` e `warmStart`.
  - (E) `linkDown` e `enterpriseSpecific`.
- 
59. Enquanto a RFC 2544 foi escrita como uma metodologia geral para todos os tipos de dispositivos de rede, a RFC 2889 foi escrita para
- (A) abranger técnicas de restauração de equipamentos que desempenham tarefas de controle da Qualidade de Serviço (QoS) após uma perda de conexão VoIP/ToIP.
  - (B) tratar da recuperação de dados e voz após uma perda de conexão durante o uso em videoconferências.
  - (C) tratar e avaliar técnicas de restauração do *status* de dispositivos após um *crash* na conexão durante o uso de *streamings* de vídeo.
  - (D) tratar da restauração dos dados após uma perda de conexão durante o uso de *streamings* de vídeo.
  - (E) abranger técnicas de avaliação de desempenho de equipamentos que desempenham tarefas de controle da Qualidade de Serviço (QoS).
- 
60. Um Analista necessitou realizar uma transferência de arquivos, mas, posteriormente, verificou que a porta TCP que ele havia pensado usar para a transferência se referia, na verdade, a uma porta IMAP (simples). As portas que ele deve usar para a transferência FTP (*control*) e para o IMAP são, corretamente e respectivamente:
- (A) 36 e 143.
  - (B) 22 e 165.
  - (C) 21 e 143.
  - (D) 90 e 165.
  - (E) 91 e 166.